

Iniciado ano letivo na rede pública

por Redação CCOM

A Secretaria Estadual da Educação abriu oficialmente na manhã da última quinta-feira (10), o calendário escolar no Piauí. Cerca de 350 mil alunos da rede pública de ensino voltam às salas de aula. A SEDUC afirmou que fará um calendário novo para que as escolas sigam e que os grevistas deverão repor os 15 dias perdidos ao longo do ano.

Ampliação da jornada nos dias normais e aulas aos sábados serão itens do novo calendário para que as escolas cumpram a obrigatoriedade de oferecerem os 20 dias letivos aos alunos. Para tanto, o Governo do Estado teve que dispor de recursos próprios para pagar o piso de R\$ 1.187 acertado com a categoria.

A diretoria da Unidade Escolar Mercedes Costa, no Promorar, afirmou que as aulas estão normais. "Aqui tanto aluno como professor estão na sala de aula. As aulas estão normais". Já a diretoria da Unidade Escolar Anísio de Abreu, disse que as aulas foram iniciadas, mas alguns estudantes ainda não compareceram às salas de aula. "Acredito que devido ao grande feriado do carnaval e hoje ser quinta, alguns alunos não vieram para a escola, mas segunda-feira tudo estará normalizado", enfatiza.

Acompanhado de superintendentes, gerentes, diretores e professores da Educação,

a SEDUC visitou quatro escolas. O Cefti Pequena Rubim, localizado no bairro Mocambinho, foi a primeira escola a ser visitada. Em seguida, seguiu direto para outras três escolas, a Unidade Escolar Alberto Monteiro, Felismino Freitas e Premen Norte, todas na mesma região. "O que precisamos agora é que todos se unam em prol da educação. Esse é o ano da Prova Brasil e precisamos agora nos focar na qualificação dos nossos professores e alunos. A educação é fundamental para o desenvolvimento de qualquer cidade, estado ou país", garantiu.

Por Marconni Lima/Seduc

ZPE de Parnaíba é destaque em Agência de Notícias Brasil Árabe

A Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba foi destaque no site da Agência de Notícias Brasil Árabe. O site trata de temas nacionais de interesse do mercado árabe como economia, turismo, política e sociedade.

A matéria aborda os principais produtos exportados pelo Estado e como a instalação da ZPE de Parnaíba modificará e impulsionará as exportações. A Agência de Notícias também frisa o andamento do empreendimento.

"A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba deve entregar o projeto de alfandegamento à Receita Federal até o próximo dia 20. Ainda estão sendo elaborados os projetos de impacto ambiental e arquitetura e urbanismo", explicou o jornal.

Na publicação é possível conhecer o perfil exportador do Piauí voltado para o mercado árabe. De

acordo com o site "no ranking de estados exportadores para o mercado árabe, o Piauí aparece na 22ª colocação, com US\$ 4,8 milhões no ano passado. Os piauienses venderam soja e cera vegetal para os árabes. A receita com exportação de ceras, porém, foi de US\$ 39 mil".

Para a presidência da Companhia Administradora da ZPE de Parnaíba, a divulgação em um site

por Larissa Gomes
Foto: Divulgação

de grande visibilidade é benéfica. "A proposta do site é ser uma ponte entre o Brasil e os árabes. Essa matéria pode ser uma oportunidade para os primeiros contatos com empresas árabes interessadas em se instalar na ZPE", explicou.

